

## Semana da Sustentabilidade – 1ª edição



A primeira edição da Semana da Sustentabilidade decorreu entre os dias 19 a 23 de fevereiro e contou com uma vasta lista de atividades e eventos com o objetivo de alertar para a necessidade de caminharmos no sentido da sustentabilidade do Planeta. Para o conseguirmos, iniciou no dia 19 com atividades de grande relevo na limpeza para desplastificar, passando para a economia circular no dia 20, dia 21 a plantação para sequestro de carbono, 22 visitamos boas práticas de sustentabilidade em projetos e terminamos com uma conferência direcionada para os jovens para o quão podem ser decisivos nesta caminhada pela sustentabilidade do Planeta.

A semana começou com uma limpeza costeira na praia da Aguda, onde as turmas que realizaram a limpeza, tiveram ainda a oportunidade de visitar a Estação Litoral da Aguda, para aumentar ainda mais a sensibilidade de proteção dos habitats marinhos. Os resíduos recolhidos nessa limpeza foram a matéria prima para o workshop “Arte e Criatividade Circular” do dia seguinte no CFPIMM (Centro de Formação Profissional para as Indústrias da Madeira e do Mobiliário) com a artista plástica Isaline Ophoff, que pediu que criássemos “máscaras que transmitissem as emoções sentidas na limpeza de praia”.

O dia 21 esteve marcado com uma plantação de espécies autóctones em Baltar, numa iniciativa que pretende alertar para a sustentabilidade no Rally de Portugal no troço de Paredes, contando com a presença do Presidente do ACP (Automóvel Clube de Portugal) e de mais elementos da equipa organizadora do rally, bem como alunos da Escola Básica de Baltar, candidata a Eco-Escola. Foram plantadas 200 árvores e arbustos autóctones de 16 espécies diferentes.

Na quinta-feira, dia 22, levamos um grupo de alunos da EB de Recarei a visitar boas práticas de sustentabilidade para trazerem

ensinamentos para aplicar nos seus projetos nas escolas. Foram visitar o Laboratório da Paisagem em Guimarães e realizar uma atividade pedagógica na Casa da Ciência de Braga, aprendendo a construir e fazer manutenção num charco pedagógico.

Para finalizar a semana, no dia 23 realizou-se uma conferência “Visão para um Futuro Sustentável”, que contou com importantes oradores para abordar as necessidades de sustentabilidade para o nosso futuro. Contamos com a presença do vice-presidente da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) Eng.º Pimenta Machado, contamos também com a mais jovem conselheira do Presidente da República em matérias de alterações climáticas, Mariana Gomes, que esteve presente na COP28 no Dubai, e é uma das jovens embaixadoras do pacto europeu pelo clima. Contamos ainda com a presença do João Ferreira, elemento da Understanding Europe – em matérias de Justiça Climática.

Esta semana foi um importante marco para pôr em prática objetivos traçados no Pacto de Autarcas e no Plano de Ação Climática de Paredes, que pretendem sensibilizar e realizar ações com vista ao alcance da neutralidade carbónica.

A organização esteve a cargo do Pelouro do Ambiente, com a colaboração do Centro Europe Direct da Área Metropolitana do Porto e do Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Com a Semana da Sustentabilidade, procuraremos dar importantes contributos para 5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 – Produção e Consumo Sustentáveis; 13 – Ação Climática; 14 – Proteger a Vida Marinha; 15 – Proteger a Vida Terrestre.

## Zonas Húmidas e Bem-estar Humano



O Dia Mundial das Zonas Húmidas é comemorado no dia 2 de fevereiro, todos os anos. Por ser uma temática muito pertinente, é urgente incluir em todas as escolas atividades relacionadas com os problemas que estes espaços apresentam hoje em dia, e realçar as suas mais-valias para a comunidade da promoção desses recursos naturais. É uma experiência significativa para uma criança compreender a biodiversidade existente nessas águas e o seu impacto na sua qualidade de vida e bem-estar. Todas as turmas deliraram com as saídas de campo a um charco, lagoa, represa, tanque, ribeira ou até a um pequeno rego de água. No Agrupamento de Paredes, a dinâmica do programa

Eco-Escolas foi preparada para 3 Semanas de atividade ao ar livre (29/1 a 16/2), tendo previsto mobilizar 21 turmas, mais de 220 alunos de 5.º ano e mais de 200 alunos de 3.º ano, das suas Escolas. Todos os excelentes recursos, referentes à temática do ano, foram partilhados na drive, em português, possibilitando assim aumentar as abordagens pedagógicas contextualizadas a cada turma. Foram envolvidos pelo menos 15 docentes, de diferentes áreas curriculares, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física, Estudo do Meio, para além dos docentes do Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar de Golfe (eixo de sustentabilidade) e do Campo de Golfe do Aqueduto. Houve a necessidade de articulação entre parceiros como a Câmara Municipal de Paredes, a APRISOF (Associação de Proteção dos Rios Sousa e Ferreira), com partilha de recursos técnicos, logísticos e humanos, cumprindo-se também objetivos de diferentes projetos e iniciativas: dos Clubes de Ciência - viva na Escola, do "Natureza é a melhor Sala de aula", Desporto Escolar (Eixo estratégico - Desporto Verde e Sustentável), Eco-trilhos e Bio e Geodiversidade na minha escola, Projeto Rios, Erasmus + (Outdoor Activities, com AE de Vilela), etc... Foram muitos os trabalhos realizados pelos alunos relacionados com as saídas de campo e foram observadas cerca de 10 espécies diferentes, algumas pela primeira vez, com destaque para: tritão-marmorado; tritão-de-ventre - laranja; alfaiate; rã-verde; barqueiro; ninfas de libelinha, de libélulas e efémeras; escorpião-de-água, etc... Houve ainda a possibilidade de colonização do charco escolar, com Fauna e Flora específicas, e oportunidade de desafiar as escolas a criarem os seus próprios charcos e dos alunos adotarem um animal. Com tudo isto, contribuimos de facto para o alcance de pelo menos 4 ODS (Objetivos do desenvolvimento Sustentável): 3 (saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade), 14 (vida na água) e 15 (vida terrestre).

TEXTO E IMAGEM  
ECO-ESCOLAS DO AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DE PAREDES

## Sobreira – Eco-Freguesia

Sobreira aproveitou da melhor forma a segunda oportunidade atribuída pela ABAAE (Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação), para completarem e melhorarem a candidatura, com a facilidade de poderem incluir ações desenvolvidas até final de 2023, e assim, desta 2ª oportunidade fizeram parte reuniões personalizadas com a freguesia, no sentido de esclarecer mais estreitamente acerca das principais lacunas da candidatura. Depois de avaliada novamente a candidatura da freguesia da Sobreira, o resultado foi um índice final Eco-Freguesias XXI 2023 superior a 50%, o que significa que irão receber a Bandeira Verde Eco-Freguesias 2023.

O Eco-Freguesias XXI contribui para a implementação do nº11 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, Agenda 2030) – comunidades inclusivas, resilientes, seguras e sustentáveis, alinhando-se diretamente com os três eixos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (APA, 2017): economia circular, descarbonizar a sociedade, valorizar o território.



TEXTO E IMAGEM  
AMBIENTE PAREDES

FICHA TÉCNICA  
BOLETIM PAREDES AMBIENTE

DIREÇÃO  
ALEXANDRE ALMEIDA  
PRESIDENTE DA CM PAREDES

COORDENAÇÃO  
FRANCISCO LEAL  
VEREADOR DO AMBIENTE

EDIÇÃO  
JOÃO COSTA

COLABORAÇÃO  
AMBIENTE PAREDES, ECO-ESCOLAS  
DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
PAREDES

PAGINAÇÃO  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE  
MUNICÍPIO DE PAREDES

PARQUE JOSÉ GUILHERME  
4580-130 PAREDES  
T. 255 788 800

LINHAMBIENTE@CM-PAREDES.PT  
WWW.CM-PAREDES.PT

SIGA-NOS:

